

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CEPAS DE *STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE* À PENICILINA (APOIO UNIP)

Aluna: Gisele Aline Fonseca

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Francisco dos Santos

Curso: Biomedicina

Campus: Araraquara

A microbiota normal, convivente com o homem por toda a vida, distribui-se pelo corpo, sendo que cada região habilitada possui características próprias. Na cavidade oral, a diversidade é grande. Participam dela numerosos gêneros, tais como *Staphylococcus*, *Streptococcus*, *Niesseria*, *Bacteroides*, *Treponema* e outros. Na faringe, a composição é semelhante e nas fossas nasais predominam, em especial, *Staphylococcus*, *Streptococcus* e *Corinebacterium*. O *S. pneumoniae* é um dos principais patógenos humanos, encontrado com frequência no trato respiratório superior e as infecções mais graves ocorrem em crianças com menos de dois anos, ou adultos depois da meia idade e idosos. São conhecidos como pneumococos e cerca de 5 a 70% dos indivíduos são portadores de um ou mais sorotipos. Em geral, tais organismos mantêm uma relação comensal com o indivíduo, estabelecendo um estado de colonização assintomático, todavia na parte nasal da faringe um orifício faz a comunicação de cavidade timpânica do ouvido médio com a faringe e processos infecciosos podem se propagar, uma vez que tal orifício possibilita a propagação do agente infeccioso. Atualmente o maior problema relacionado ao *S. pneumoniae* é resistência aos antibióticos β -lactâmicos. A busca de cepas resistentes a estes é indispensável, pois evita a administração incorreta de tais drogas. Em diversos estudos descritos na literatura foi possível verificar como é evidente o aumento da resistência à penicilina, sendo este um caso de saúde pública. Os estudos evidenciaram também que quando há resistência à penicilina, há resistência associada a outros tipos de antibióticos. Neste projeto objetivamos buscar, na literatura, cepas de *S. pneumoniae* resistentes a

diversos antibióticos e ressaltar a importância da administração correta da antibioticoterapia, corroborando com os demais estudos correntes.